

Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

Esta reunião extraordinária do COMMADS, realizada no dia 30 de agosto de 2021 em 1 ambiente virtual, através do aplicativo de reuniões online Jitsi MEET, transmitida pelo canal 2 do Youtube COMMADS- MACAÉ. A reunião foi iniciada às 14h30min, em segunda 3 convocação, pelo Sra. Bernardete Vasconcelos, Vice- Presidente, após verificar quórum 4 regimental. Em seguida a fala foi concedida ao atual Presidente do COMMADS, Juninho 5 Luna, Secretário de Ambiente e Sustentabilidade, o qual se colocou a disposição para 6 somar e fortificar o Conselho. O mesmo justificou que não poderia acompanhar a reunião na 7 integra, pois teria que ir a outro compromisso na agenda e que assim a reunião estaria sendo 8 conduzida pela Secretaria Executiva, Paloma Soares; pelo representante da SEMA Rodolfo 9 Coimbra e pela vice- presidente, Bernadete; (I)Regularização da Grade do COMMADS; 10 (II) -----; (III) Informes Gerais. Dando prosseguimento, a reunião foi iniciada tratando a 11 pauta Regularização da Grade COMMADS. Paloma Sôares, leu o Oficio emitido pela SEMA, 12 OFICIO DIGITAL Nº: 10517/2021 que contem indicações e substituições dos representantes 13 da SEMA, são eles: Paloma Soares, Secretaria Executiva. 1º titular: Oduvaldo Gonçalves 14 de Oliveira Filho/ Suplente: Cesar Romero Guimarães Pinto; 2º titular: Gabriela 15 Pascoal Certório/ Suplente: Evelyn Raposo da Silva; 3º titular: Rodolfo dos Santos 16 Coutinho Coimbra/ Suplente: Isaura Sales da Silveira Monteiro; Em seguida a secretaria 17 Executiva leu o OFICIO DIGITAL Nº: 10431/2021 que contem informações a respeito do 18 Ordenamento do uso da Lagoa de Imboassica. Adiante a Conselheira Sra. Raquel Giri, 19 representante da Guarda Ambiental explicou mais detalhes sobre o OFICIO DIGITAL Nº: 20 10431/2021. Logo adiante a Sra. Irlane Maciel, representante da Organização Raízes sugeriu 21 que seja deliberado o assunto do Oficio lido anteriormente em alguma das Câmaras Técnicas. 22 As 14:50, a Vice-presidente, Sra. Bernadete Vasconcelos, convida o 1º palestrante do dia: o 23 professor do NUPEM, Mauricio Mussi Molisani. Apresentação com o tema: Balanço hídrico 24 na Bacia do Rio Maçae: subsidio à gestão dos recursos hídricos frente a implantação de 25 empreendimentos econômicos em Macaé. Após a apresentação foi aberta a rodada de 26 considerações e perguntas. A Conselheira Sra. Magda Delfino agradeceu a vice-presidência 27 por ter convidado o professor Mauricio Mussi e agradeceu ao professor pela participação e 28 contribuição.; perguntou quais sugestões para o Conselho está trabalhando em relação ao 29 cenário atual. O professor Mauricio Mussi respondeu: que é necessário arrumar a casa. O 30 município fazer um grande projeto. É preciso estar atento que apesar de ter uma serie e 31 empreendimentos que querem se instalar no município, é necessário atenção a situação atual 32 dos recursos hídricos. Logo após a Sra. Bernadete Vasconcelos perguntou como será a 33 situação de água. Relembrando Martinho Santa Fé "é preciso ver os limites", é sensato 34 analisar se o empreendimento causará mais benefícios ou não ao Município. Um trabalho que 35 já deveria ter sido feito e se foi não houve continuidade. Analisar se os empreendimentos 36





Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

estão trazendo beneficios para o município e sua população; A Sra. Grazielle Heguedusch, representante da Desvendando Macaé, se posicionou dizendo que possamos fazer o andamento como COMMADS, do que for melhor para o município e sua população. Não podemos favorecer outros investidores, se nós ficaremos necessitados desses recursos; Adiante o Sr. Leonardo Pereira, representante do S.O.S Praia do Pecado, agradece ao professor Mauricio Mussi pela apresentação. Chamou a atenção enquanto conselheiro de estar vigilante sobre essas questões. Principalmente sobre a oferta hídrica e novos empreendimentos. Porque não adianta ter as empresas instaladas e depois a gente precisar pagar caro por essa água que estamos ofertando. Que o conselho corrobore com apenas o que for viável; o professor Mauricio Mussi explicou que depois não haverá a possibilidade de comprar a água mesmo que haja dinheiro, pois não terá essa água para ser vendida. A fala foi concedida a Sra. Irlane Maciel, representante da Organização Raízes que disse: que a sociedade aqui representada tem conhecimento sobre essas situações que são alarmantes, por estar nas câmaras técnicas, e não conhecemos o que eles tem para solucionar essas demandas; eles só falam de emprego e coisas boas; a questão da rodoviária nova; toda estrutura de uma cidade, o problema é em como irão solucionar os problemas ambientais, de saneamento básico, das grandes chuvas. É necessário trazer essas questões para os Órgãos Públicos. Logo em seguida a Sra. Bernadete Vasconcelos perguntou: desde quando se sabe que estamos em uma crise hídrica? Não é uma critica é uma colocação. O comitê de Bacia sabendo que eles tinham feito toda uma analise eles deveriam ter colocado em todas as letras: NÃO HÁ AGUA. Agora foi colocado: não temos dados atualizados. Isso deixa uma interrogação. É importante passar essa pauta hoje, os conselheiros passar esse documento e assinarem, mesmo que o poder político queira fazer de outra forma, mas a nossa posição tem que ser muito honesta verdadeira, para que no futuro a gente não fique com problema inclusive de consciência; A vice-presidente sugeriu a confecção de um documento para dar ciência ao prefeito para que o mesmo esteja ciente da situação dos recursos hídricos do município; o representante da SEMA, Sr. Rodolfo Coimbra disse ser pertinente a colocação de todos e do professor Mauricio Mussi. Explicou que sobre os recursos hídricos o órgão responsável é o INEA. Que é quem favorece as licenças. Estamos dentro de uma pandemia e esse cenário está mudando. A resolução CBH 137/2021 - diz que a crise hídrica vai se instalar. Uma afirmação que está esclarecida. Em relação a população é de 300mil e em 2040 chegará a 500 mil. Nem o IBAMA e nem o INEA fazem avaliação sinérgica total. Eles fazem de cada empreendimento. Deve ser questionado ao INEA porque está emitindo autorgas sem consultar todas as informações necessárias. A fala foi concedida a Sra. Jane da Conceição, representante da Teia de Sustentabilidade, a mesma concordou com a fala da Vice-presidente, e contribuiu em relação ao que foi falado pelo Rodolfo Coimbra, que há necessidade de



37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72



Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

atenção em relação aos empreendimentos desde 1970 em Macaé, quando recebemos a Petrobras. Então, a mesma discorrer dizendo queos órgãos federais, estaduais e Municipais trabalham através de denuncias, e essas denuncias em relação as mudanças climáticas já foram feitas através da ONU. "As lideranças municipais, nossa, se preocupam muito com o emprego. Então andamos na contra-mao. Somos de fatos colocados como as pessoas que torcem contra e que fazem denuncia. Então o emprego ele vem para as lideranças, para o governo em primeiro lugar, isso é associado aos empreendimentos, eles não conhecem a realidade local e chegam com a necessidade de ganhar dinheiro. "A preocupação com o emprego para que a gente não passe fome trata de falta de distribuição de renda, administração". A fala foi concedida a Sra. Magda Delfino, representante da M.S. Delfino Mentoria, que falou que desde inicio novamente fazendo a proposta de uma audiência publica para informar a toda a sociedade. O presidente do país está tornando ciente a nossa situação dos impactos Hidricos. Mais uma vez precisamos fazer o nosso papel, com as cobranças necessárias. Um documento colaborativo. Todos os conselheiros estão de acordo com a elaboração do documento para ciência da situação hídrica do município. A Sra. Bernadete Vasconcelos, convidou o professor Aristides sofiatti para fazer uso da palavra o qual ele dissertou a situação a respeito do Rio Macaé, a gravidade de empreendimentos sem estudos sinérgicos dando uma contextualização histórica dos problemas que se arrastam por décadas; também perguntou ao Professor Sofiati se ele via a possibilidade desses empreendimentos se instalarem no município. O Professor Sofiati respondeu que, depende da visão, somando os recursos desses empreendimentos. O Rio Macaé não dá conta. Por isso é necessário fazer um levantamento da capacidade de todos os rios, principalmente do Brasil, porque no final geram o efeito sinérgico. O Rio Macaé está com limites. Essas instalações não são benéficas mediante a cotação atual de recursos hídricos. A fala foi concedida a representante do CBH, Maria Inês Paes, que em primeiro lugar deixou um abraço ao seu querido amigo e professor, Sofiati, em seguida fez um informe, do CBH Macaé, onde disse que o professor Francisco teve que se ausentar, por estar em outra reunião, mas que o CBH já está em articulação com a diretoria do Comitê para convidar o Conselho de Meio Ambiente para uma apresentação temática sobre as questões da disponibilidade hídrica e as ações que nós estamos realizando para a atualização dos dados do plano de recursos hídricos, inclusive o plano com as ações que o comitê já fez e mandou inclusive ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos que nenhuma nova reserva da disponibilidade hídrica fosse dada enquanto os dados não fossem atualizados porque já há todo apontamento que você apontaram aqui, estamos na dependência de um diretor do Comitê pra aprovar essa reunião Temática e se a gente não conseguir ate as 17:00, em breve vamos entrar em contato com a presidência do COMMADS pra agendar melhor essa discussão, que é tão importante, pertinente para nossa região como o professor



73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108



Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

disse, que Macaé esta indo na contra-mao dos objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 20/30 da ONU, quando aposta nessas questões ai que vocês colocaram tão bem na reunião. Deixando um grande abraço pra todos e o meu amigo, e encerro aqui a minha fala. A Sra. Bernadete Vasconcelos, agradeceu a participação da Maria Inês; informou o tempo limite e que a secretaria de ambiente tem um horário, então eu solicitei que seja estendido até mais um pouco até em respeito aos palestrantes, que possa estar prosseguindo as apresentações, agradeceu ao professor Aristides e convidou o representante do Baia Viva, o Sr. Sergio Ricardo integrante do movimento Baia Viva que deu prosseguimento com uma visão macro dos impactos negativos que vem acontecendo no estado do Rio e como é necessário a população se mobilizar pois são eles quem mais serão prejudicados; O conselheiro representante da Sema, o Sr. Rodolfo Coimbra, informou que a aprovação da continuidade da reunião por parte da vice, ainda que legitima e essencial fere as previsões regimentais do conselho. A Sra. Bernadete Vasconcelos, disse que concorda e que as perguntas foram muitas e extrapolou o tempo que havia sido planejado, então como a mesma relatou que estava conduzindo a reunião, ela iria prosseguir em respeito aos palestrantes que estão aguardando a muito tempo e em respeito a todos que estão assistindo, por estar sendo bem produtiva a reunião. A Sra. Bernadete Vasconcelos se posicionou com o conselheiro Rodolfo Coimbra, por ter ultrapassado a reunião, em desrespeito ao regimento interno. Ficou decidido a elaboração de um documento para respaldar os conselheiros, quanto aos Impactos Ambientais, em relação à água com a busca da expansão econômica no município de Macaé. A fala foi concedida ao representante do Baia Viva, o Sr. Sergio Ricardo, que prosseguiu com a sua palestra. Após a apresentação, a Sra. Bernadete Vasconcelos agradeceu as elucidações do Sr. Sergio Ricardo e concedeu a fala para o palestrante, o Sr. Ivens Drummond, que seguiu com a exposição falando dos impactos dos mega empreendimentos chamando a atenção dos conselheiros a respeito da sua jurídica em não se posicionarem a respeito de tais responsabilidade até mesmo empreendimentos; Após a Sra. Bernadete Vasconcelos, disse que estava extrapolando um pouco em respeito aos palestrantes, os conselheiros e a todo população que esta assistindo e acompanhando. Em seguida, o Sr. Leonardo Pereira Machado, representante da S.O.S Praia do Pecado, agradeceu a vice-presidente pelas apresentações, agradeceu a cada um dos palestrantes, citando a importância deles para trazer luz e racionalidade a essa questão toda. Em seguida a Sra. Bernadete Vasconcelos questionou se tem algum dado com a questão da poluição do ar e qual seria a responsabilidade dos conselheiros juridicamente falando para que essas informações sejam passadas para todos nos, Juridicamente nos estamos comprometidos ou não?; O DR Ivens Lucio, respondeu que é necessário que seja realizado o estudo ambiental estratégico. Que já protocolou um processo junto ao INEA para que seja feito. E





Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

recebeu uma resposta que dizia não ser necessário esse estudo. Adiante a fala foi para a conselheira Sra. Grazielle Heguedusch, que parabenizou os palestrantes pelas elucidações, e lembrando que na ultima reunião houve um problema justamente devido a extrapolar os horários previstos pelo regimento, estamos obtendo informações de pessoas externas que já estavam marcados para nos apontar essas informações. É muito valido porque realmente fica gravado e traz para a própria sociedade que tem acesso pelo youtube. A importância dos conselheiros e dos professores nessa luta. Por mais que existam pessoas que já tem experiência de longo prazo, tem algumas questões jurídicas que são importantes, e precisamos desse suporte. Qual seria realmente as situações com legalidade que nós, como conselheiros, possamos exigir do município, não só do município, mas do Estado também, essas informações atualizadas e lembrar que por mais que queira tirar o corpo do município, são legalizações realizadas de forma federal, esses licenciamentos. Que a gente siga o regimento. Precisamos pensar de uma forma global, porque esse mangue do rio que esta sendo ocupado tem impacto global. Muito obrigada pela presença de vocês. Que a gente siga o regimento sempre, mas que a gente possa estar recebendo essas pessoas, essas informações e o suporte para que a gente tenha ações pautadas de uma forma marcada se somos a favor ou não. Se irá acontecer já é um outro papo, mas nós como conselheiros temos que nos posicionar referente a isso e exigir sim, porque o nosso dever é fiscalizar sim tudo o que esta acontecendo dentro do município a nível de meio ambiente, através desse conselho. A fala foi concedida a Sra. Magda Delfino que pede fielmente que as propostas sejam formuladas e também que a vicepresidente garanta isso, porque é muito importante o que os convidados trouxeram que é a realidade e também a orientação da solução, então que seja extraído desse vídeo e colocado em ação, parabenizou a todos e deixou a questão: qual a nossa responsabilidade? O Professor reforça sua fala anterior a respeito das necessidades atuais. Em seguida a vice-presidente diz que concorda plenamente. A Sra. Irlane Maciel, coloca sua indignação relatando que o poder público diz que fez audiência pública. E agradece todo o tempo que teve aqui hoje, que foi muito importante. Sobre as apresentações: o Professor Aristides Soffiati : dissertou sobre impactos históricos em Macaé e Região da bacia de Campos, importância dos manguezais e impactos neste bioma devido as invasões em decorrência a chegada de populações; o Srº Sérgio Ricardo do movimento Baia Viva - Dissertou sobre mega empreendimentos em todo o estado. Principalmente sobre o Rio de Janeiro. Considerando importância de reflexões sobre os danos ambientais causados pelos mega empreendimentos, citando casos conhecidos e alertando à sociedade sobre as promessas quase nunca cumpridas de geração de emprego. Citando que existe mais perdas do que ganhos na chegada desses empreendimentos. Falou também à respeito da importância dos órgãos licenciadores exigirem os impactos ambientais sinérgicos da soma desses empreendimentos; O Drº Ivens do AMARAL – palestrou a respeito





Ata de Reunião Extaordinária do dia 30 de Agosto de 2021

da Abordagem geral em planilhas e documentos do CBH desde 2013 sobre a situação do Rio Macaé e esclarecimentos sobre a importância e responsabilidade do COMMADS e do poder público em avaliar a chegada desses 13 empreendimentos que estão sendo licenciados. Por fim a **Sra. Bernadete** retoma a palavra agradece a todos da sociedade civil e conselheiros que participaram; todos os palestrantes que estiveram presentes. Fez a colocação que a proposta inicial foi justamente elucidar as duvidas e munir os conselheiros do que realmente está acontecendo; um momento propricio em dar um salto de qualidade e vanguarda, acordar para um novo mundo, de prosperidade mas também de cuidado e de respeito a nossa biodiversidade porque nós falamos de natureza como separado mas nós somos; se a gente começa a degradar nossa natureza nós vamos morrer; isso é vida; água é vida; ar é vida. Em seguida a vice-presidente conduziu a reunião para o fim. Encerradas as discussões, o Sra. **Bernardete Vasconcelos**, Vice-Presidente, finalizou a reunião e eu, **Paloma Soares**, **Secretária Executiva**, dou fé e assino apresente ata, após aprovação pelo plenário do COMMADS, junto ao Presidente, o **Sr. José Vasconcelos de Luna Júnior**.

Jose V. de Luna Junior Mat. 406020 Seculario de Ambiente e Sustentabilidade Pretenura Municipal de Macaé

Assistente de Admidistração e Logistic Matr 274 14 SEMA/PMM